



## **GESTÃO AMBIENTAL E CERTIFICAÇÃO AGRÍCOLA NA PROPRIEDADE PRODUTORA DE CAFÉ – UMA REVISÃO**

Diego Rodrigues da Silva <sup>1</sup>

Maria Zizi Martins Mendonça<sup>2</sup>

Mario Roberto Prata Melo<sup>2</sup>

### **RESUMO**

A produção de alimentos sustentáveis, como o café, tem sido cada vez mais enfatizada, com a adoção de tecnologias inovadoras e políticas públicas voltadas para a sustentabilidade. No Brasil, maior produtor mundial de café, a certificação sustentável tem se mostrado crucial para aumentar os benefícios econômicos dos agricultores e reduzir os impactos ambientais negativos. A gestão ambiental é essencial nesse contexto, envolvendo a coordenação de ações para proteção e preservação do meio ambiente. A implementação de sistemas de gestão ambiental nas propriedades produtoras de café traz benefícios como a redução do consumo de recursos naturais, a preservação da biodiversidade e a melhoria da qualidade do produto final. As certificações agrícolas, como Orgânico, Rainforest Alliance, UTZ Certified e Fairtrade, conferem credibilidade aos produtores que adotam práticas sustentáveis, aumentando sua competitividade no mercado internacional. No entanto, a implementação desses sistemas enfrenta desafios como os custos financeiros e tecnológicos e a necessidade de adaptação às diferentes realidades regionais. Para superar esses desafios, é fundamental investir em capacitação técnica, disponibilizar recursos financeiros e tecnológicos adequados e adaptar os sistemas de gestão ambiental e certificações às especificidades da produção de café em cada região. Investimentos contínuos nessa área são essenciais para promover a sustentabilidade na indústria cafeeira e garantir sua consolidação no mercado global.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; Meio Ambiente; Recursos naturais.

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Engenharia Agrônômica da UNIFUCAMP, Monte Carmelo-MG

<sup>2</sup> Professor (a) do Curso de Engenharia Agrônômica da UNIFUCAMP, Monte Carmelo-MG